**UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL COMO MÉTODO DE TRATAMENTO EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS**

PEREIRA, João Paulo Silva ¹\*; DE SOUSA, Francisco Igor Oliveira ¹; NUNES, Germano Vasconcelos¹; HOLANDA, Ana Alice de Castro¹; SANTOS JÚNIOR, Francisco Fleury Uchoa²; SANTANA, Rafaela Pessoa³

\*Autor-Apresentador

¹ Acadêmico em Fisioterapia do Centro Universitário Estácio do Ceará, unidade Via Corpvs, Rua Eliseu Uchoa Becco – 600, Patriolino Ribeiro, fortaleza/CE, Brasil.

 2 Fisioterapeuta, Doutor em Biotecnologia, Docente do Centro Universitário Estácio de Sá, unidade Via Corpvs, Rua Eliseu Uchoa Becco – 600, Patriolino Ribeiro, fortaleza/CE, Brasil.

³ Fisioterapeuta; Doutora em Saúde Coletiva; Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará, unidade Via Corpvs, Rua Eliseu Uchoa Becco – 600, Patriolino Ribeiro, fortaleza/CE, Brasil.

**INTRODUÇÃO-** A realidade virtual (RV) é entendida como a interação do homem com um meio tecnológico, onde é possível realizar ações em um plano tridimensional. A RV vem sendo utilizada de inúmeras formas, tanto para o entretenimento como método terapêutico na área da saúde, promovendo a funcionalidade e melhoras psicossociais nos indivíduos. Atualmente, a utilização de tecnologias estão sendo utilizadas como intervenção de pacientes com disfunções neurológicas como por exemplo em doenças como acidente vascular encefálico, esclerose múltipla, Parkinson, paralisia cerebral, entre outra. A utilização dessa terapêutica vem apontando grandes resultados na educação e reeducação motora, equilíbrio, coordenação, força muscular, depressão, ansiedade. **OBJETIVO-** Analisar a utilização da realidade virtual como método de tratamento em indivíduos com disfunções neurológicas. **METODOLOGIA-** Trata-se deuma revisão sistemática, que considera os estudos publicados entre os anos de 2007 a 2017, nas seguintes bases de dados eletrônicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), PubMed e PEDro*,* realizado no período de abril e maio de 2017*.* Foram incluídos na pesquisa os artigos que abordaram a realidade virtual como forma de terapia em pacientes com disfunções neurológicas, ensaios clínicos randomizados e estudos que estavam completos na íntegra. Foram excluídos ensaios clínicos não randomizados, estudos de caso, teses de doutorado, dissertações de mestrado e revisões sistemáticas. Foram encontrados 22 artigos, sendo estes: 18 no PubMed; 00 no Scielo; 04 na PEDro e 00 na BVS. Foram excluídos 13 por serem fora da temática, 01 por duplicação; restando 08 estudos que contemplavam todos os critérios de inclusão. **RESULTADOS–** Os estudos mostraram resultados satisfatórios na coordenação motora e no ganho de força muscular dos membros superiores, dois estudos apontaram melhora significante no equilíbrio estático e dinâmico, todos dos artigos que avaliaram o desempenho motor tiveram resultados positivos com a utilização da realidade virtual em pacientes neurológicos. **CONCLUSÃO-** A realidade virtual aponta-se como um método de tratamento com bons resultados na motricidade das extremidades dos membros, equilíbrio, coordenação e força muscular, além da interação dos indivíduos com novas tecnologias. É necessário a busca de mais evidencias cientificas para o aprimoramento da técnica.

**PALAVRAS CHAVES-** Fisioterapia; Virtual; Neurológia.